

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA SÉ

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA



1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

1.º PERÍODO - 2015/2016

O Coordenador de Departamento

António José Jorge Terras

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
NÚMERO TOTAL DE ALUNOS DO 1º CICLO	4
SUCESSO/INSUCESSO POR ANOS DE ESCOLARIDADE	5
SUCESSO/INSUCESSO POR ESCOLA	6
SUCESSO/INSUCESSO POR ÁREAS	7
APROVEITAMENTO GLOBAL	7
ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	9
PLANOS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICOS INDIVIDUAIS	10
CONTACTOS COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	11
CAUSAS PROVÁVEIS DO INSUCESSO	12
ESTRATÉGIAS CONDUCENTES AO SUCESSO	12
CONCLUSÕES	13
REFLEXÃO FINAL	14

INTRODUÇÃO

Tem este relatório por finalidade proporcionar uma visão global dos resultados da avaliação sumativa interna feita no final do primeiro período, aos quatro anos de escolaridade que constituem o 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas da Sé.

Fazemos uso de esquemas, tabelas e gráficos para melhor mostrarmos os resultados.

Pretendemos ainda fazer uma reflexão sobre o seu conteúdo, com a intenção de efetuar alguns ajustamentos no processo ensino / aprendizagem do 1º ciclo do ensino básico conscientes de que uma das principais funções da avaliação que é a regulação daquele processo.

Nota explicativa:

O **sucesso numa área** significa que os alunos obtiveram classificação quantitativa três ou superior a três, sendo que a designação de **insucesso numa área** significa que os alunos obtiveram classificação inferior a três, nessa área. O mesmo acontece na classificação qualitativa atendendo à sua correspondência (a classificação 3 é equivalente a Suficiente).

NÚMERO TOTAL DE ALUNOS DO 1º CICLO

Tabela 1 - Número total de alunos avaliados - 1º Ciclo					
Alunos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	TOTAL
Currículo padrão	145	143	133	128	549
Avaliados ao abrigo do D.L. nº3/2008 - a)	5	9	15	10	39
Avaliados qualitativamente (CEI)	0	0	1	3	4
Em situação de abandono	0	0	0	0	0
Total de ano	150	152	149	141	
Total de Ciclo					592

a) Dados obtidos em sede oficial



Gráfico nº 1

A tabela e o gráfico mostram muito claramente o número de alunos avaliados no 1º período.

Há no 1º ciclo o total de 592 alunos matriculados. Foram avaliados pelo currículo padrão 549 alunos e ao abrigo do Dec-Lei nº3/2008, 39 alunos. Foram também avaliados 4 alunos com Currículo Específico Individual.

Neste momento não temos conhecimento de casos de abandono escolar.

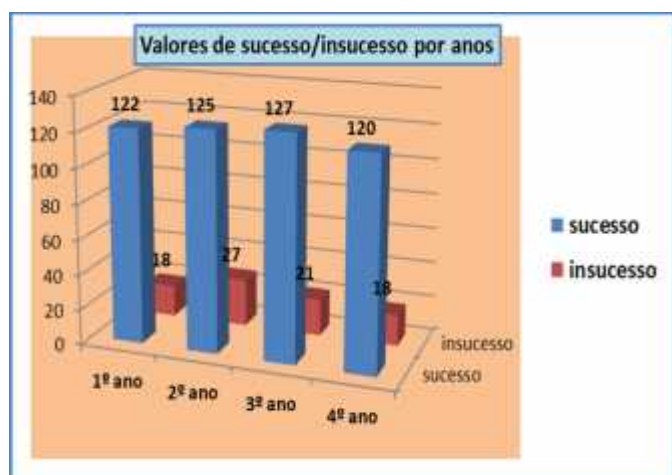
SUCESSO/INSUCESSO POR ANO DE ESCOLARIDADE

Tabela 2 - Aproveitamento geral dos alunos por ano de escolaridade-1º Período

Ano de escolar.	Alunos sem classificações inferiores a 3 ou Suf.)	Com classificações inferiores a 3 ou Suf. (negativas)			Número de alunos avaliados	Sucesso	Insucesso
		1 neg.	2 neg.	>=3			
1º ANO	132	5	5	8	150	88,0%	12,0%
2º ANO	125	11	9	7	152	82,2%	17,8%
3º ANO	127	6	11	4	148	85,8%	14,2%
4º ANO	120	17	0	1	138	86,9%	13,1%
TOTAL	485	39	25	20	588	85,72%	14,28%

Taxa média global de sucesso: 85,72%

Realçamos a taxa média de sucesso no primeiro período que se situou em **85,72%**.



Tanto a tabela como o gráfico são elucidativos do aproveitamento global obtido no 1º período deste ano letivo, cuja taxa média de sucesso se situa em 85,72%. Assinalamos que as taxas de sucesso por anos de escolaridade foram muito próximas umas das outras, sendo que o 1º ano evidencia a taxa de sucesso superior (88,0%) e o 2º ano a taxa de sucesso inferior (82,2%). No 1º ano é onde há um grupo maior de alunos (oito) com 3 ou mais negativas. Ao contrário, no 4º ano apenas há um aluno com três ou mais negativas.

SUCESSO/INSUCESSO POR ESCOLA E ANOS DE ESCOLARIDADE: ESCOL

Tabela 3 - Aproveitamento geral dos alunos por escola - sucesso					
Escolas	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Taxa média
Alfarazes	100%	66,6%	66,66%	71,40%	76,15%
Bairro da Luz	100%	95,2%	100%	100%	98,12%
Bairro do Pinheiro	90,90%	100%	100%	50,00%	85,22%
Barracão	75,00%	0,00%	75,00%	---	50,00%
Carpinteiro	0,00%	100%	50,00%	100%	62,50%
Carvalheira	0,00%	100%	50,00%	100%	62,50%
CTMJ Rochoso	96,12%	71,40%	71,40%	66,66%	76,25%
Castanheira	33,33%	50,00%	100%	100%	70,82%
Centro Escolar Sequeira	94,00%	86,00%	88,33%	83,33%	87,90%
C. E. Vale Mondego	66,60%	88,90%	100%	100%	88,87%
Estação	100%	94,10%	84,50%	90,00%	92,15%
Pera do Moço	---	---	62,50%	87,50%	75,00%
Pera do Moço Rapoula	100%	50,00%	---	---	75,00%
Póvoa do Mileu	87,50%	83,30%	100%	100%	92,70%
Vila Fernando	100%	50,00%	---	100%	83,33%

Nesta tabela vemos os valores das taxas médias de sucesso por escolas e também as taxas por anos de escolaridade, do 1º ao 4º ano. Os valores das taxas de sucesso nas escolas de lugar único, variam desde os 0,0% aos 100%. Esta situação deve-se ao facto de essas turmas serem de número reduzido de alunos. Assim em Carpinteiro e Carvalheira as taxas de sucesso no 1º ano são de 100% porque dizem respeito a turmas reduzidas de dois e três alunos em que todos têm negativas a pelo menos uma disciplina. O inverso verifica-se no 2º ano, com taxas de 100%, porque essas turmas de 2º ano têm apenas 1 aluno em cada uma das escolas, tendo obtido aproveitamento. Já as escolas de média dimensão foram aquelas que apresentaram as maiores taxas de sucesso, 98,12% na escola de bairro da Luz, 92,70% na escola da Póvoa do Mileu e 92,15% na escola da Estação.

SUCESSO/INSUCESSO POR ÁREAS

Tabela nº 4: Aproveitamento por anos e por áreas

Disciplina	1º Ano				2º Ano			
	Port	Mat	E.M	Exp	Port	Mat	E.M	Exp
Nº positivas 1º P.	136	139	148	144	133	133	148	151
Nº Alunos Matric.	150	150	150	150	152	152	152	152
% de positivas	90,6%	92,6%	98,6%	96%	87,5%	87,5%	97,3%	99,3%

Disciplina	3º Ano					4º Ano			
	Por	Mat	Ing	E.M	Exp	Port	Mat	E.M	Exp
Nº positivas 1º P.	131	131	145	146	148	134	123	138	138
Nº Alunos Matric.	148	148	148	148	148	138	138	138	138
% de positivas	88,5%	88,5%	97,9%	98,6%	100%	97,1%	89,1%	100%	100%

Nestas tabelas podemos observar o aproveitamento por anos de escolaridade e por áreas. Os resultados evidenciam nitidamente que as áreas de português e de matemática são aquelas que apresentam taxas de sucesso mais baixas. Verifica-se, também, que no 1º ano as taxas de sucesso são menores em português, contrariamente ao 4º ano, onde as taxas de português são bastantes superiores às de matemática. Nos 2º e 3º anos, curiosamente as taxas de português são iguais às de matemática, 87,5% no 2º ano e 88,5% no 3º ano. O inglês aparece pela primeira vez no 3º ano de escolaridade com uma taxa de sucesso muito interessante, 97,9%.

APROVEITAMENTO GLOBAL

Tabela nº 5: Aproveitamento Global do 1º ano

Sigla da Disciplina	1	2	3	4	5	Insuf.	Suf.	Bom	M. Bom	Total de Alunos avaliados	Total de Negativas	Negativas (%)	Total de Positivas	Positivas (%)	Média
PORT	-----	-----	-----	-----	-----	14	45	55	36	150	14	9.33%	136	90.67%	---
MAT	-----	-----	-----	-----	-----	11	36	44	59	150	11	7.33%	139	92.67%	---
ESTMEIO	-----	-----	-----	-----	-----	2	31	55	62	150	2	1.33%	148	98.67%	---
EXPRESSÕES	-----	-----	-----	-----	-----	6	46	77	21	150	6	4.00%	144	96.00%	---
APESTUDO	-----	-----	-----	-----	-----	9	42	71	28	150	9	6.00%	141	94.00%	---
E. CID. TIC	-----	-----	-----	-----	-----	7	45	80	18	150	7	4.67%	143	95.33%	---
---	-----	-----	-----	-----	-----	0	0	0	0	0	0	0.00%	0	0.00%	---

Tal como podemos observar pelos números desta tabela e tal como já referimos, as taxas de sucesso estão em todas as áreas acima de 90%. Contudo, queremos realçar que em português a frequência absoluta mais elevada é a classificação Bom, em matemática é Muito Bom e em Estudo do Meio também é Muito Bom.

Tabela nº 6: Aproveitamento Global do 2º ano

Sigla da Disciplina	1	2	3	4	5	Insuf.	Suf.	Bom	M. Bom	Total de Alunos avaliados	Total de Negativas	Negativas (%)	Total de Positivas	Positivas (%)	Média
PORT	-----	-----	-----	-----	-----	19	54	52	27	152	19	12.50%	133	87.50%	---
MAT	-----	-----	-----	-----	-----	19	45	60	28	152	19	12.50%	133	87.50%	---
ESTMEIO	-----	-----	-----	-----	-----	4	40	67	41	152	4	2.63%	148	97.37%	---
EXPRESSÕES	-----	-----	-----	-----	-----	1	62	69	20	152	1	0.66%	151	99.34%	---
APESTUDO	-----	-----	-----	-----	-----	8	57	61	26	152	8	5.26%	144	94.74%	---
E. CID. TIC	-----	-----	-----	-----	-----	2	68	59	23	152	2	1.32%	150	98.68%	---
---	-----	-----	-----	-----	-----	0	0	0	0	0	0	0.00%	0	0.00%	---

No 2º ano pelos números apresentados nesta tabela e tal como também já referimos, as taxas de sucesso estão em português e matemática abaixo de 90%. Também queremos realçar que em português a frequência absoluta mais elevada é a classificação Suficiente, em matemática é Bom e em Estudo do Meio, é também Bom.

Tabela nº 7: Aproveitamento Global do 3º ano

Sigla da Disciplina	1	2	3	4	5	Insuf.	Suf.	Bom	M. Bom	Total de Alunos avaliados	Total de Negativas	Negativas (%)	Total de Positivas	Positivas (%)	Média
PORT	-----	-----	-----	-----	-----	17	56	50	25	148	17	11.49%	131	88.51%	---
MAT	-----	-----	-----	-----	-----	17	42	50	39	148	17	11.49%	131	88.51%	---
ING	-----	-----	-----	-----	-----	3	41	51	53	148	3	2.03%	145	97.97%	---
ESTMEIO	-----	-----	-----	-----	-----	2	46	51	49	148	2	1.35%	146	98.65%	---
EXPRESSÕES	-----	-----	-----	-----	-----	0	49	74	25	148	0	0.00%	148	100.00%	---
APESTUDO	-----	-----	-----	-----	-----	2	55	57	34	148	2	1.35%	146	98.65%	---
E. CID. TIC	-----	-----	-----	-----	-----	1	55	54	38	148	1	0.68%	147	99.32%	---

No 3º ano pelos números apresentados nesta tabela e tal como também já referimos, as taxas de sucesso estão em português e matemática abaixo de 90%. Em estudo do meio as taxas de sucesso estão perto de 98%. Também queremos mostrar que em português a frequência absoluta mais elevada é a classificação Suficiente, em matemática é Bom e em Estudo do Meio é Muito Bom.

Tabela nº 8: Aproveitamento Global do 3º ano

Sigla da Disciplina	1	2	3	4	5	Insuf.	Suf.	Bom	M. Bom	Total de Alunos avaliados	Total de Negativas	Negativas (%)	Total de Positivas	Positivas (%)	Média
PORT	0	4	59	50	25	----	----	----	----	138	4	2.90%	134	97.10%	3.70
MAT	0	15	49	52	22	----	----	----	----	138	15	10.87%	123	89.13%	3.59
ESTMEIO	-----	-----	-----	-----	-----	0	44	61	33	138	0	0.00%	138	100.00%	---
EXPRESSÕES	-----	-----	-----	-----	-----	0	34	83	21	138	0	0.00%	138	100.00%	---
APESTUDO	-----	-----	-----	-----	-----	1	56	43	38	138	1	0.72%	137	99.28%	---
E. CID. TIC	-----	-----	-----	-----	-----	0	39	61	38	138	0	0.00%	138	100.00%	---
---	-----	-----	-----	-----	-----	0	0	0	0	0	0	0.00%	0	0.00%	---

No 4º ano, tal como os números desta tabela mostram, as taxas de sucesso são em português e matemática bem diferentes. Mais uma vez realçamos as taxas de português estarem no patamar de 97,1%, sendo que as de matemática se situam oito pontos abaixo com valores de 89%. Em português a frequência absoluta mais elevada é a classificação quantitativa 3, em matemática é a classificação 4 e em Estudo do Meio é a menção qualitativa Bom.

ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Tabela 5 – Alunos com Necessidades Educativas Especiais					
Alunos Avaliados					CEI
Alunos	Nº de alunos	Sucesso	Insucesso	% Insucesso	Nº de alunos
1º ANO	5	4	1	20%	
2º ANO	9	6	3	33%	
3º ANO	15	14	1	6%	1
4º ANO	10	6	4	40%	3
TOTAL 1º ciclo	39	30	9	23%	4

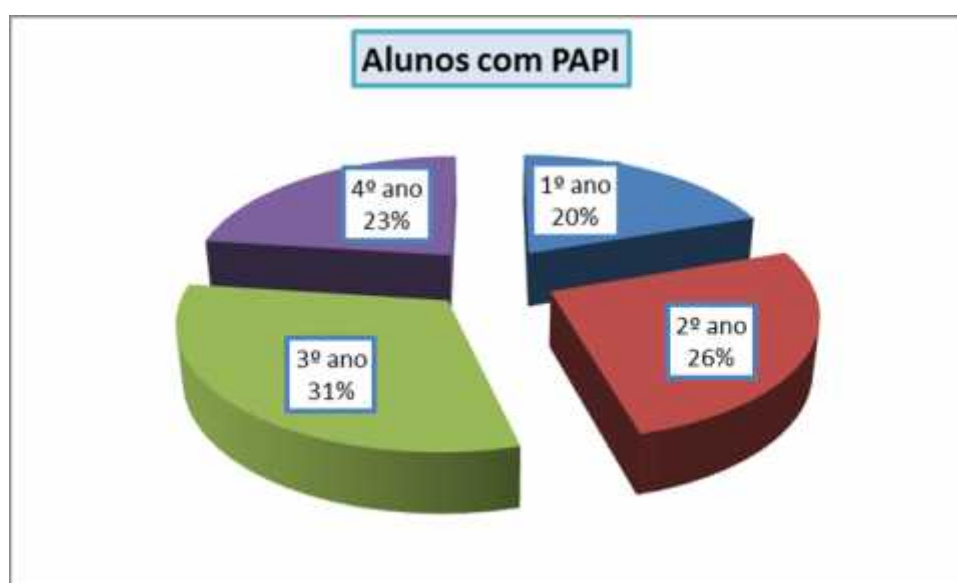
A tabela nº 5 mostra-nos a distribuição dos alunos com Necessidades Educativas Especiais pelos vários anos de escolaridade. O 3º ano e o 1º ano apresentam-se como aqueles que têm o maior e o menor número de alunos nesta situação, 5 alunos com NEE no 1º ano e 16 alunos com NEE no 3º ano.

O aproveitamento destes alunos é mais elevado no 3º ano de escolaridade, isto é, 94% dos alunos do 3º ano com NEE tiveram aproveitamento positivo. Ao contrário, no 4º ano as taxas de sucesso dos alunos com NEE, com 60%, são as menores.

PLANOS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUAIS

Tabela nº 6 - Alunos com PAPI			
ANO	Total de alunos	Nº de alunos com negativas	Alunos com PAPI
1º ANO	150	18	12
2º ANO	152	27	16
3º ANO	148	21	19
4º ANO	138	18	14
TOTAL 1ºCiclo	588	84	61

Da análise da tabela nº 6 podemos concluir que nos quatro anos de escolaridade há 84 alunos com uma ou mais negativas. Todos estes alunos de acordo com a lei e com as recomendações dos órgãos de gestão pedagógica, Conselho Pedagógico e Departamento do 1º ciclo deveriam beneficiar de Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual. Contudo, existe conhecimento oficial somente de 61 alunos com PAPI, dados que foram recolhidos a partir da leitura da ata da reunião de Conselho de Docentes e das pautas de estatística. Aos 23 alunos que não cumprem este requisito serão elaborados os PAPI no mês de janeiro.



Mais uma vez, tal como o gráfico evidencia, destacamos o 3º ano como sendo aquele em que maior número de alunos foram submetidos ao seguimento de um PAPI.

CONTACTOS COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Tabela 7 - Contactos: Professor Titular/Encarregados de Educação (1º ano)							
Contactos	nenhum	1 vez	2 vezes	3 vezes	+ 3 vez.	Total	%
Deforma espontânea		37	19	2	48	106	67, %
De forma solicitada	3	2	4	3	6	18	11%
Por via telefónica		11	9	10	4	34	21%
TOTAL	3	50	32	15	58	158	

Tabela 8 - Contactos: Professor Titular/Encarregados de Educação (2º ano)							
Contactos	nenhum	1 vez	2 vezes	3 vezes	+3 vezes	Total	%
Deforma espontânea	3	73	16	2	25	119	48%
De forma solicitada		55	13	4	6	78	31%
Por via telefónica		20	11	13	6	50	20%
TOTAL		148	40	18	37	247	

Tabela 9 - Contactos: Professor Titular/Encarregados de Educação (3º ano)							
Contactos	nenhum	1 vez	2 vezes	3 vezes	+3 vezes	Total	%
Deforma espontânea		48	15	9	34	106	48%
De forma solicitada		39	8	5	30	82	37%
Por via telefónica		13	7	6	4	30	13%
TOTAL		100	30	20	78	218	

Tabela 10 - Contactos: Professor Titular/Encarregados de Educação (4º ano)							
Contactos	nenhum	1 vez	2 vezes	3 vezes	+3 vezes	Total	%
Deforma espontânea	3	82	21	9	27	142	44%
De forma solicitada		79	21	4	12	116	36%
Por via telefónica		23	15	13	9	60	19%
TOTAL	3	184	57	26	48	318	

Os Encarregados de Educação que mais contactam o professor de forma espontânea são os do 1º ano, 67% deles tomaram essa iniciativa. Já os encarregados de Educação dos alunos dos 3º e 4º anos são os que o fazem em maior percentagem de forma solicitada (37%). São os encarregados de educação do 3º ano quem menos contacta os professores.

CAUSAS PROVÁVEIS DO INSUCESSO

Apontam-se algumas causas prováveis do insucesso dos alunos no 1º ciclo:

- Falta de maturidade nomeadamente os alunos com matrícula condicionada.
- Falta de atenção e concentração manifestada pelos alunos nas atividades letivas;
- Falta de hábitos e métodos de estudo o que condiciona significativamente o seu desempenho e, conseqüentemente, o respetivo aproveitamento escolar;
- Passagem administrativa no 1º ano o que faz com que alguns alunos possam chegar ao 2º ano em situações de aproveitamento insuficiente;
- Falta de assiduidade de alguns alunos;
- Mau comportamento de alguns alunos, o que perturba o normal desenrolar das atividades letivas;
- Fraco ou muito fraco envolvimento da família na vida escolar dos alunos;

ESTRATÉGIAS CONDUCENTES AO SUCESSO

Na tentativa de conduzir os alunos ao sucesso, o Conselho de Docentes decidiu adotar diversas estratégias, não só a desenvolver na sala de aula mas também algumas outras da responsabilidade do aluno e da família.

Assim, para os alunos com uma ou mais negativas serão aplicados Planos de Acompanhamento Pedagógico Individuais tendo-se definido algumas estratégias tendentes ao sucesso educativo que em baixo expomos. Também as turmas que tenham três ou mais alunos com negativas a português e matemática deverão obrigatoriamente, adotar planos de atividades de acompanhamento pedagógico (PAAP) para os alunos, na componente do currículo de Apoio ao Estudo de acordo com o artigo 21º do Despacho nº 17-A/2015.

1) Estratégias a desenvolver na sala de aula:

- Incentivar e valorizar a participação oral;
- Reforçar e valorizar as atividades de consolidação de conhecimentos;
- Incentivar na aplicação de métodos de estudo;
- Alertar para a importância de ser organizado;
- Promover uma maior responsabilização do aluno;

2) Da responsabilidade dos Encarregados de Educação:

- Fixar um horário de estudo e vigiar o seu cumprimento;
- Controlar a assiduidade do aluno;
- Verificar a realização das atividades de consolidação;
- Verificar o transporte de material escolar;
- Dialogar com o aluno sobre progressos obtidos;
- Estabelecer contactos regulares com o Professor da Turma.

3) Da responsabilidade do aluno:

- Participar ativamente nas aulas;
- Empenhar-se nas atividades desenvolvidas;
- Pedir ajuda ao professor perante alguma dificuldade;
- Ter o caderno diário organizado, atualizado e cuidado;
- Trazer sempre o material necessário para as aulas;
- Cumprir, em casa, um horário de estudo;
- Estudar diariamente as matérias dadas.

CONCLUSÕES

Dos 592 alunos a frequentar o 1º ciclo do ensino básico, 549 alunos seguiram um currículo padrão, 39 alunos foram avaliados ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008, havendo ainda 4 alunos avaliados com CEI.

Tendo em consideração o universo dos 592 alunos avaliados qualitativamente e quantitativamente no 1º ciclo, verificou-se uma taxa de sucesso global de 85,72%. Os 39 alunos identificados com Necessidades Educativas Especiais apresentaram uma taxa de sucesso na ordem de 77%, estando em termos de sucesso um pouco abaixo dos alunos que seguiram o currículo padrão.

Os resultados evidenciam que as áreas de português e de matemática são aquelas que apresentam taxas de sucesso mais baixas. Verifica-se que no 1º ano as taxas de sucesso em português são menores, contrariamente ao 4º ano, onde as taxas de português são bastantes superiores às de matemática. Nos 2º e 3º anos, curiosamente, as taxas de português são iguais às de matemática, 87,5% no 2º ano e 88,5% no 3º ano. O inglês aparece pela primeira vez no 3º ano de escolaridade com uma taxa de sucesso muito interessante, 97,9%.

As 15 escolas do 1º ciclo do Agrupamento de escolas da Sé apresentam uma percentagem de sucesso bastante variável. As escolas que possuem melhores taxas de sucesso são as do Bairro da Luz, Póvoa do Mileu e Estação. As escolas de lugar único, com os quatro anos de escolaridade, ao invés das grandes escolas, são as que compreensivelmente obtiveram as mais baixas taxas de sucesso escolar.

Os resultados do aproveitamento por anos de escolaridade e por áreas evidenciam nitidamente que as áreas de português e de matemática nos 2º e 3º anos são as que apresentam taxas de sucesso mais baixas.

De um total de 592 alunos avaliados, 61 alunos ou seja (10,3%) seguem Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual uma vez que obtiveram uma ou mais classificações inferiores a três/suficiente no plano de estudos. Contudo, este critério ainda não foi totalmente aplicado uma vez contabilizámos 84 alunos com uma ou mais negativas nos quatro anos de escolaridade. Durante o mês de janeiro serão comunicados ou elaborados os PAPI em falta.

Os Encarregados de Educação que mais contactam o professor de forma espontânea são os do 1º ano, 67% deles tomaram essa iniciativa. Já os encarregados de Educação dos alunos dos 3º e 4º anos são os que o fazem em maior percentagem de forma solicitada (37%). São os encarregados de educação do 3º ano quem menos contacta os professores.

REFLEXÃO FINAL

Perante os dados atrás apresentados e analisados, cuja síntese se encontra expressa na conclusão deste relatório, e tendo presente os objetivos estratégicos, as metas e as estratégias definidas no Projeto Educativo do Agrupamento, sugere-se que em sede de Conselho de Docentes, Departamento do 1º Ciclo ou em outras estruturas educativas, se reflita sobre as situações que em cima se expõem, de modo a definir estratégias que contribuam claramente para o sucesso escolar.

Guarda, janeiro de 2016.

O Coordenador de Departamento:

António José Jorge Terras